

XIII Jornadas de Investigación y Segundo Encuentro de Investigadores en Psicología del Mercosur. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2006.

A práxis do psicólogo: representação gráfica dos alunos de psicologia.

Brochier, Jorgelina Inés, Dos Santos, Hillevi Soares y Belviláqua, María Heloísa.

Cita:

Brochier, Jorgelina Inés, Dos Santos, Hillevi Soares y Belviláqua, María Heloísa (2006). *A práxis do psicólogo: representação gráfica dos alunos de psicologia*. XIII Jornadas de Investigación y Segundo Encuentro de Investigadores en Psicología del Mercosur. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-039/545>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/e4go/4wM>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

A PRÁXIS DO PSICÓLOGO: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS ALUNOS DE PSICOLOGIA

Brochier, Jorgelina Inés; Dos Santos, Hillevi Soares; Belviláqua, María Heloisa
Universidade Gama Filho. Brasil

RESUMEN

O objetivo deste trabalho foi investigar as representações gráficas dos alunos de psicologia sobre a práxis profissional do psicólogo através da Técnica Situacional Gráfica (TSG). Esta investigação centrou-se em duas questões básicas: o âmbito de atuação do psicólogo e a sua interação com o outro. A amostra é constituída de 130 participantes do 3º ao 9º período de uma universidade privada situada no Município do Rio de Janeiro (Brasil). Foi solicitado a esses participantes que desenhassem um psicólogo em seu local de trabalho desenvolvendo uma atividade. Ao término do desenho, pediu-se que respondessem a um inquérito sobre a situação representada. Em relação ao âmbito de atuação predominaram: consultório (52,30%), hospitais (14,61%), organizações do trabalho (10,76%) e comunidades (6,1%). Em relação à interação, foi privilegiada a representação de objetos e do ambiente em detrimento da interação com pessoas. Constatou-se que a práxis do psicólogo está cristalizada no modelo tradicional de atendimento individual, apontando para a necessidade de propiciar, desde os primeiros períodos da graduação, o desenvolvimento de uma visão crítica, pluralista e contextualizada na realidade social.

Palabras clave

Representações gráficas TSG Atuação

ABSTRACT

PRAXIS OF THE PSYCHOLOGIST: GRAPHIC REPRESENTATIONS BY STUDENTS OF PSYCHOLOGY

The purpose of this work was to investigate the psychology students' graphic representations concerned with the professional praxis of the psychologist with use of the Graphic Situational Technique (TSG). This search centralized on two basic topics: the psychologist's field of action and his interaction with the other. The sample contains 130 participants from the 3rd to 9th period of a private University in Rio de Janeiro (Brazil). These participants have been requested to make a drawing of any psychologist's activity at work. After such a drawing they have been requested to answer a questionnaire about the presented situation. Concerning to the field of actuation the following answers prevailed: doctor's offices (52,30%), hospitals (14,61%), work organizations (10,76%) and communities (6,10%). In relation to the interaction, the representation of the objects and the environment has prevailed on the interaction with people. It has been ascertained that psychologist's praxis is still crystallized in a traditional method of individual attendance, which thus leads to need of propitiating, from the early years, the development of a critical, pluralist, contextualized view to social reality.

Key words

Graphic representations TSG actuation

INTRODUÇÃO

Este trabalho investiga as representações gráficas dos alunos de psicologia sobre a práxis profissional do psicólogo, através de uma Técnica Situacional Gráfica (TSG). O estudo centrou-se em duas questões básicas: o que o aluno representa como âmbito de atuação e como representa a interação com o cliente e com outros profissionais.

Estudos desenvolvidos por Bock (2003) e Moura (1999) demonstram que a graduação em psicologia deve estar ancorada na formação de um profissional crítico e construtor de novas práticas contextualizadas na realidade sócio-cultural. Visando trazer novas contribuições sobre este tema, utilizou-se, como instrumento nesta pesquisa, a TSG, criada para funcionar como intermediária entre a técnica projetiva e o teste situacional.

Esse instrumento foi utilizado, recentemente, em duas pesquisas. A primeira teve como objetivo investigar a coerência entre o que é verbalizado em uma entrevista de seleção de pessoas e o conteúdo internalizado pelo candidato (Brochier et. all, 1998). A segunda investigou representações gráficas da práxis do psicólogo elaboradas por estagiários de psicologia de universidades públicas e privadas (Brochier; Santos; Nogueira, 2000).

METODOLOGIA

A amostra foi constituída de 130 participantes, do 3º ao 9º período, de uma universidade privada situada no Município do Rio de Janeiro (Brasil). Foi solicitado a estes participantes que desenhassem um psicólogo em seu local de trabalho, desenvolvendo qualquer atividade. Em seguida, foi desenvolvido um inquérito sobre o desenho realizado.

Os dados foram categorizados de acordo com a técnica de análise de conteúdo, proposta por Minayo (2002). Foram criadas duas categorias (âmbito de atuação e representação do lugar que o psicólogo ocupa) e duas sub-categorias (caracterização do ambiente e procedimentos adotados).

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS OBTIDOS

Em relação ao âmbito de atuação, as quatro maiores frequências foram consultórios (52,30%), hospitais (14,61%), organizações do trabalho (10,76%) e comunidades (6,1%). Os 16,23% restantes foram distribuídos nas áreas: escolar, esporte e jurídica, que não foram analisadas por não serem representativas. A atuação em consultório privilegiou o modelo clínico-individual, com o paciente deitado no divã e o terapeuta sentado atrás. Neste âmbito, foi enfatizada a infra-estrutura do ambiente privilegiando acessórios decorativos em detrimento da interação psicólogo-cliente. Na área hospitalar, predominou o modelo de atendimento adotado em consultório sem referência a outro profissional. No âmbito das organizações do trabalho, a maior concentração foi vinculada aos processos de seleção com utilização de técnicas de avaliação psicológica. E na comunitária, predominou o atendimento a grupos, porém sem referência a outros profissionais.

Verificou-se que os alunos do 3º ao 5º período (que antecedem ao estágio especializado) dão mais ênfase à atuação em consultório, e os alunos a partir do 6º período têm uma visão mais pluralista da práxis do psicólogo. Nesse sentido, fica evidenciado que, embora o estágio exerça significativa influência, os alunos ainda denotam dificuldade para pensar a psicologia

como uma profissão que se caracteriza por uma atividade dirigida ao outro e compartilhada com outros profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para os estudantes de psicologia a prática do psicólogo ainda está centrada em um modelo tradicional de intervenção do psicólogo enfatizando o atendimento clínico-individual. Interessante foi verificar que os âmbitos hospitalar e comunitário, apesar de contemplados no curso de graduação, ainda não foram internalizados nem diferenciados do modelo restrito do consultório particular.

Nesse sentido, é importante repensar a formação do graduando em psicologia propiciando, desde os primeiros períodos, o desenvolvimento de uma visão crítica e pluralista e fomentando competências técnicas e sociais que o capacitem para intervenções em diferentes contextos sociais.

BIBLIOGRAFIA

BOCK, A.M.B. *Psicología e sua ideologia: 40 anos de compromisso com as elites*. In

BOCK, A.M.B (Org.). *Psicología e o compromisso social*. São Paulo. Cortez, 2003.

BROCHIER, J.I.; NOGUEIRA, R.M.S.; NUDELMAN, J.; SANTOS, II.S. Verbalização e representação gráfica em seleção de pessoal. *Anais da XXVIII Reunião Anual de Psicologia*. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo. 1998.

BROCHIER, J.I.; SANTOS, H.S.; NOGUEIRA, R.M.S. A representação gráfica da práxis do psicólogo por estudantes de psicologia. *Anais do III Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Rorschach e outras técnicas projetivas*. Porto Alegre, 2000.

MINAYO, M.C.S (Org.) *Pesquisa social*. Petrópolis. Vozes (2002).

MOURA, E.P.G. *A psicologia que temos e a psicologia que queremos: reflexões a partir das propostas de diretrizes curriculares (MEC/CSCU) para os cursos de graduação em psicologia*. IN: *Psicología ciência e profissão*. Ano 19 N°2 1999